

N.º 1.

Resumo das noticias que chegarão pelas Gazetas  
Inglesas desde 14. de Fev. até 17 de Março 1821.

Corria a noticia em Londres no dia 16 de Março pela  
manhã, que tinham chegado Expressos de Paris, que  
traziam a noticia de se haverem levantado os Piemon-  
teses e todo o Norte da Italia, e declarado a favor  
dos Napolitanos. Quando estas noticias foram expedidas  
de Paris, dizia-se, que elle tinham formado hum Exer-  
cito de 40,000 homens para marcharem ao socorro  
dos Napolitanos, e que m. Officiales Franceses, que an-  
tes se achavão ao Serviço de Bonaparte, se tinham  
unido ao Estandarte dos Piemonteses. Esta noticia  
que apparece no Courier, ajunta o Morning Chro-  
nicle, que he inteiramente verdade, que estes expres-  
sos chegarão a pessoas da primeira ordem em  
Londres. O Exercito Piemontes que se achava por se-  
quindo de perto os Austriacos deitava a 45,000 ho-  
-mens, e estes era pela maior parte compostos de  
Soldados que combaterão na guerra passada. El  
Rey de Sardinha mandou-lhes o seu filho, para  
instar com elles, que voltassem para tras. Elles re-  
-ponderão, que quando tivessem defendido os Napo-  
-litanos do ataque ultrajante e não provocado dos

Austriacos, elles voltarião a mostrar o seu leal affecto ao seu Soberano. Deste modo achão-se os Austriacos postos entre dois fogos.

As Gazetas que chegarão de Paris a Londres no mesmo dia pelo Expresso, e que deitão até o dia 14 de Março, não fallão da resolução que tomou o Exército Piemontez; mas isto attribue-se à Censura das Gazetas, que não deima annunciar huma noticia tão agourenta. Os fundos publicos em Franca deirão baixa e ficavão a 82 f. 60 c.<sup>mas</sup>

Avisão de Naples a 26 de Fev. que o Cavalleiro de Medici, Ex-Ministro das finanças, o qual ha tempo que se acha em Roma, tem tido frequentes e grandes Conferencias com o Cardinal Goncalvi. No dia 25 de Fev. recebe o Cavallero Fontenay, Encarregado dos Negocios da Franca em Naples. hum Correo com huma noticia m. t. interessante, que parece ter dado grande satisfacão aos partidos dominante em Naples. Informão porém que por ora não quierão publicar esta noticia, sem que ella fosse confirmada.

O Principe de Moliterno em Naples pediu licença ao Parlamento para hir servir no Exército, na differença

da Patria como Soldado raro. D. Auselmo Adorno  
offerece sustentação à sua custa durante a guerra  
hum homem armado no Exercito.

O Ministro das Negocios Estrangeiros, informou na  
Sessão do Parlamento em Naples, de 23 de Set.  
que o Encarregado das Negocios da Franca, the tinha  
communicado n' hum conferencia, que o Governo  
Franca observaria a mais rigorosa neutralidade.

Elle communicou taõbem o Theor da Nota Circu-  
lar do Governo Britannico aos seus Ministros

nas Cortes estrangeiras. Elle communicou mais  
a Petição que fez o General Inglez Sir Robert  
Wilson, offerecendo a Naples os seus Servicos, la-  
go que este Reino fosse atacado pela Austria.

Concedeo-se the o direito de Cidadão Napolita-  
no para elle poder commandar as tropas Napo-  
litanas que the forem confiadas; e mandou-se

the o Decreto do Parlamento pelo Ministro  
de Naples em Londres, para the testemunhar  
o agradecim<sup>to</sup> da Nação das duas Sicilias.

O Senhor de Sillippi pediu que se mandasse circular  
este Decreto em Inglaterra, porque n'aquelle Pais  
havia m<sup>ta</sup> gente generosa e sensivel, que poderia

imitar o exemplo d'este seu valoroso Compatriota.

O Senhor Borelli declarou que na Secretaria dos Negocios da guerra havia hum offuimento de 2000 Voluntarios Ingleses.

O Senhor Petti, disse: "A nossa Nacão tem manifestado a sua energia e o seu Character firme e heroico; por em he preciso unir-mos-nos a qual-quer Potencia para melhor segurar-mos o Triunfo da nossa causa. A Nacão Inglesa poderia favorecer-la muito. Sigamos-na a elle por hum Tratado de Commercio." —

L'Amico de la Costituzione de 16 de Fev. Jornal Napolitano da que o Correo Franca que chegou na vespera d'aquelle dia, era dirigido ao Governo, e não ao Encarregado dos Negocios da Franca em Naples M.<sup>de</sup> Fontenay. Elle fez a sua Jornada em Nove dias, e traz Dispachos tais como eraõ de esperar de hum Governo Constitucional como o da Franca, isto he a desaprovacão formal da conducta dos seus Representantes no Congresso de Laybach.

Madrid 5 de Marco.

Na Sesão das Cortes do dia 3 annunciou M.<sup>de</sup> Labat Ministro da Marinha, que todas as suas

Collegas se achavão demittidos dos seus Cargos.  
Propõe-se que Ellos fossem chamados para de-  
clarar as circumstancias, que dêão motivo a esta  
retirada; porém motivos politicos impedirão que  
se dezes esta explicação. No dia seguinte entre-  
gou Mr. Sabat a sua demissão.

Leu-se hum recado d'El Rey, em que Elle pe-  
diu ás Cortes, huma lista das pessoas dignas  
da Confiança da Nação, para formarem hum  
novo Ministerio. Houve a este respeito huma  
grande discussão, que terminou n'hum Reso-  
lucão - Que não competia, nem convinha ás Cor-  
tes influir sobre a escolha que Sua Magestade  
fizesse dos seus Ministros, e que se Elle se quises-  
se aconselhar sobre este ponto, que se dirigisse  
ao seu Conselho d'Estado.

Na Sessão do dia 4 propoz Mr. de Torano, que  
a Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino,  
appresentasse ás Cortes, a copia da falla, que  
se tinha deccedido no Conselho dos Ministros,  
que fosse feita por El Rey, assentado no seu  
Throno - Determinou-se isto, e depositou-se so-  
bre a Mesa a Minuta da falla, assignada  
por Sette Ministros. Ella acabava antes do

Paragrafo, que principia com estas palavras  
"ate agora tenho fallado &c.". Resolveo-se entao  
que as Cortes na sua resposta a El Rey, nao  
passarias adiante deste paragrafo.

No dia 4 nomeou El Rey, pela proposta do  
Conselho d' Estado as seg.<sup>tas</sup> Pessoas para forma-  
rem o Novo Ministerio: -

Ministro d' Estado, ou dos Negocios Estrangeiros -  
M.<sup>o</sup> Bardaai, actualmente Ministro em

Paris.  
Ministro do Interior - o Sr. Valdemoros, Conselheiro  
d' Estado Honorario.

" da Guerra - o Sr. Moreno Dacia, Capitao  
General de Castella

" da Justica - o Sr. Cano Manuel, Juiz do  
Conselho Supremo.

" de Financas - o Sr. Barata, hum dos Di-  
rectores do Credito publico

" da Marinha - o Sr. Escudero, que foi se-  
cretario do Conselho do Almirantado

" das Colonias - o Sr. Gelin, Conselheiro  
do Supremo Tribunal.

O Constitutionnel de 14 de Março (Gazetta de  
Paris) tras a falla d' El Rey d' Hespanha  
e a Resolucao das Cortes por extenso, com huma  
parte da falla de M.<sup>o</sup> de Sorreno.

O Marquez de Suffren falleceu em Paris, depois de huma curta molestia com 68 Annos de idade.

Naples 28 de Set.

A Cavallaria da Guarda Real que he principi-  
palmente composta de Veteranos, partirão esta manhã  
por entre vivas da Constitução Napolitana. As  
noticias de Capua, Avellino, e de outros lugares  
descrevem o fogo e enthusiasmo com que as tropas,  
e as Milicias marchão para hir combatter o  
inimigo, como cousa admiravel. O numero das Guar-  
das Nacionais, excede em m. to o calculo que se fazia  
dellas.

Dez Soldados, que tinhão desertado do Regimento  
da Coroa, logo que souberão que a guerra estava  
declarada, vierão voluntariamente unirse de novo  
ao seu Corpo. Não queremos, disfarçar elles, morrer  
na presença dos nosos Camaradas, e apagar a  
mancha da nosa reputação no sangue dos nosos  
inimigos.

Campania, que antes era o país que estava menos  
disposto a pegar em armas, offerce agora hum  
aspecto guerreiro por extremo. Em Capua, está-se  
formando hum Corpo de Legionarios, que são desti-  
nados para marcharem para as fronteiras. Os

Camponeses accodem de todas as partes, para entrarem neste Corpo.

O Tenente General Florestan Pepe he nomeado Chefe do Estado Maior do Exercito. O Tenente General Guilhermo Pepe commanda o 1.º do Corpo, que he composto de 46 Batalhoens, alem da Cavallaria e Artilharia. O Tenente General Miguel Carascosa commanda o 2.º Corpo, o qual sera' composto de 78 Batalhoens, allem da Cavallaria e Artilharia.

O Cidadão Francisco Socci, natural da Albania, e estabelecido na Calabria, pediu licença para recrutar hum Corpo de Albaneses, para o Serviço de Naples.

Hum grande numero de habitantes de Catania na Sicilia, pedirão para serem admittidos nos Corpos que marcharem primeiro contra os inimigos.

O Parlamento decretou recompensas e honras para os Soldados que se distinguiram na guerra.

O Ultimo Artigo expressa-se assim: - "Os filhos d'aquelles, que morrerem com as armas na mão, são declarados filhos adoptivos da Patria. A Nação hade prover a sua educação e sustentação."

Outro Decreto admittit os Estrangeiros a servirem no Exercito Napolitano e lhes dá o direito de Cidadãoem.